

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

Ontem (15), os ativos de risco ao redor do mundo tiveram um bom desempenho após dados indicarem que a inflação nos EUA está em declínio. Os juros caíram, o dólar enfraqueceu e as ações subiram. O S&P 500 subiu 1,83% e o Nasdaq Composite avançou 2,45%, enquanto o índice de small caps Russell 2000 ganhou cerca de 2%.

A desaceleração da inflação nos EUA (veja adiante) renovou as esperanças de uma política monetária menos restritiva por parte do Fed neste ano.

A perspectiva de mais cortes na taxa de juros pelo Fed neste ano ganhou força após os dados. Na quarta-feira, os mercados futuros de juros passaram a embutir chances de mais do que um corte nos juros até o final deste ano.

A taxa de juros dos Treasuries de 10 anos caiu à medida que investidores absorviam os dados sobre a inflação. Nesta manhã, a taxa de 10 anos está em 4,66%, recuando ainda mais do pico de 14 meses alcançado na segunda-feira (13). O título de 2 anos caiu para 4,29%.

O dólar enfraqueceu frente às principais moedas após dados mais moderados sobre aliviarem os temores de uma aceleração inflacionária. O índice do dólar, que mede a moeda americana contra seis pares principais, recuou 0,1% para 109,1 e afastou-se ainda mais do pico de 26 meses, 110,17, alcançado nesta segunda.

Os preços do ouro estão estáveis nesta quinta-feira (16) após atingirem seus maiores níveis em mais de um mês. O ouro à vista manteve-se em US\$ 2.696,30 por onça. O Bitcoin continuou sua recuperação e negocia US\$ 99.267.

Os preços do petróleo subiram pelo segundo dia consecutivo hoje após um declínio maior do que o esperado nos estoques de petróleo bruto dos EUA, que somaram-se às preocupações com a oferta — impulsionadas pelas sanções norte-americanas ao comércio de energia da Rússia. Os futuros do Brent subiram 30 centavos, ou 0,4%, para US\$ 82,33 por barril.

Os mercados asiáticos subiram majoritariamente nesta quinta, após o salto das bolsas norte-americanas na véspera, impulsionados pelos fortes resultados dos bancos. Na Europa, os mercados estão em alta nesta manh, com as ações de luxo disparando após bons resultados da Richemont, proprietária da Cartier. Os futuros das ações dos EUA apresentam ligeira alta.

Ontem, por aqui o Ibovespa registrou forte alta de 2,81%, aos 122.650 pontos, com o apetite por risco acompanhando a tendência externa. Os bancos deram suporte ao desempenho do Ibovespa, beneficiadas pelo alívio nos juros futuros. O dólar à vista fechou em baixa de 0,35%, a R\$ 6,0252.

EUA: O núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,2% em dezembro, desacelerando em relação à média dos quatro meses anteriores (+0,3%). Essa desaceleração foi influenciada por quedas em hospedagens, menor avanço nos serviços médicos e aumentos moderados nos alugueis. Os preços de habitação, principal componente dos serviços, cresceram 0,3%, enquanto serviços excluindo habitação e energia tiveram alta de 0,2%, a menor desde julho. Em 12 meses, o núcleo do CPI desacelerou para 3,2%, e as médias móveis trimestrais apontaram perda de fôlego em dezembro.

Os dados reforçam o progresso do processo de desinflação, favorecendo uma pausa na política de juros na próxima reunião do Fed, que acontece em janeiro. Avaliamos que o banco central americano deve esperar a posse do novo presidente Donald Trump e as eventuais medidas — em especial, sobre tarifas comerciais — para avaliar o cenário e definir os próximos passos. **Mantemos a expectativa de que a taxa de juros básica será reduzida em cortes de 25 p.b. nas reuniões de junho, setembro e dezembro, levando os juros para 3,75% a.a.**

EUA: Os presidentes do Fed de Richmond, Tom Barkin, e de Nova York, John Williams, reforçaram a necessidade de manter a política monetária restritiva para alcançar a meta de 2% de inflação após a divulgação do CPI de dezembro. Barkin destacou que a inflação está convergindo para o alvo, mas ainda há trabalho a ser feito. Williams demonstrou confiança na continuidade do processo de desinflação, enfatizando que as expectativas inflacionárias estão bem ancoradas, mas alertou que alcançar a meta levará tempo e que futuras decisões dependerão dos dados econômicos.

Brasil: O setor de serviços registrou queda de 0,9% na margem em novembro, após altas de 0,9% em setembro e 1,4% em outubro. Apesar da retração esperada, sua magnitude surpreendeu, ficando abaixo do consenso de queda de 0,5% na margem. A principal contribuição negativa veio do setor de transportes, pressionado por altas nos preços das passagens aéreas e pela devolução de efeitos pontuais, como a gratuidade no transporte municipal durante as eleições. Os serviços técnico-profissionais também recuaram, devido a quedas em atividades jurídicas e alugueis de máquinas.

Por outro lado, três segmentos registraram alta: i) Serviços de Informação e Comunicação, com máxima histórica puxada por telecomunicações; ii) Outros Serviços, impulsionados por seguros e planos de saúde; e iii) Serviços Prestados às Famílias, com avanços em alojamento e alimentação. Apesar do desempenho misto entre os agrupamentos, a queda geral reforça sinais de desaceleração no setor de serviços em novembro. **Considerando esse resultado, o tracking do PIB foi revisado de 0,5% para 0,4% na margem no 4º trimestre, com o crescimento do ano revisado de 3,6% para 3,5%.**

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²			
	16-jan-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4.29	2	4	4	6
	Tesouro EUA 10 anos	4.66	1	13	9	60
	Juros Futuros - jan/25	12.15	0	0	0	202
	Juros Futuros - jan/31	14.72	-34	-73	-73	413
	NTN-B 2026	7.83	2	-18	-18	254
NTN-B 2050	7.37	-3	-10	-10	169	
Renda Variável	MSCI Mundo	847	1.5%	0.4%	0.7%	17.9%
	Shanghai CSI 300	3,800	0.1%	-5.0%	-3.4%	15.1%
	Nikkei	38,573	0.3%	-3.3%	-3.3%	8.3%
	EURO Stoxx	5,086	1.1%	4.5%	3.9%	14.4%
	S&P 500	5,950	1.8%	0.7%	1.2%	24.8%
	NASDAQ	19,511	2.5%	0.1%	1.0%	30.6%
	MSCI Emergentes	1,056	0.3%	-2.1%	-1.8%	7.8%
	IBOV	122,650	2.8%	2.0%	2.0%	-5.1%
	IFIX	3,091	0.8%	-0.8%	-0.8%	-7.3%
	S&P 500 Futuro	6,000	0.2%	0.7%	1.1%	20.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

	Cotação		Variação ²			
	16-jan-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	109.11	0.0%	0.9%	0.6%	5.6%
	Yuan/ US\$	7.33	0.0%	0.4%	0.4%	2.0%
	Yen/ US\$	155.71	-0.5%	-0.7%	-0.9%	5.8%
	Euro/US\$	1.03	0.0%	-1.1%	-0.6%	-5.4%
	R\$/ US\$	6.01	-0.7%	-2.7%	-2.7%	22.0%
	Peso Mex./ US\$	20.46	-0.2%	-0.9%	-0.9%	18.9%
	Peso Chil./ US\$	1006.11	0.3%	1.1%	1.1%	8.8%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	79.8	-0.3%	12.4%	11.3%	10.2%
	Cobre	443.6	1.1%	8.4%	10.2%	17.8%
	BITCOIN	99,267.3	-0.4%	8.0%	5.9%	128.5%
	Minério de ferro	100.0	0.1%	-3.6%	-3.5%	-25.2%
	Ouro	2,708.3	0.4%	3.9%	3.2%	33.5%
	Volat. S&P (VIX)	16.1	-0.2%	-7.5%	-7.3%	16.3%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	93.1	-8.7%	-6.0%	-5.8%	-17.9%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	23.8	3.5%	5.2%	5.6%	-28.9%
	Frete marítimo	1,063.0	-1.6%	6.6%	6.6%	-19.7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US	Vendas do varejo avançado M/M	Dec	0.5%		0.7%
10:30	US	Vendas no varejo Grupo de controle	Dec	0.3%		0.4%
23:00	CH	PIB AcumA/A	4Q	4.9%		4.8%
23:00	CH	Produção industrial A/A	Dec	5.4%		5.4%
23:00	CH	Vendas no varejo A/A	Dec	3.5%		3.0%
23:00	CH	Ativos fixos ex rurais acum/ano A/A	Dec	3.3%		3.3%

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:00	BZ	Volume de serviços M/M	Nov	-0.5%	-0.9%	1.1%
09:00	BZ	Volume de serviços A/A	Nov	3.8%	2.9%	6.3%
10:30	US	CPI M/M	Dec	0.4%	0.4%	0.3%
10:30	US	Núcleo CPI M/M	Dec	0.3%	0.2%	0.3%
10:30	US	CPI A/A	Dec	2.9%	2.9%	2.7%
10:30	US	Núcleo CPI A/A	Dec	3.3%	3.2%	3.3%